

A pesquisa como viabilizadora da produção do conhecimento no ensino fundamental

Ana Cláudia Hage SOARES*

O Ensino Fundamental possui uma prática tradicional, apresentando um modelo pedagógico sempre pronto e acabado, aplicável em qualquer realidade escolar. A parcela do conhecimento destinada a este ensino é reproduzida pelo professor de forma, incontestavelmente, a-crítica e a-histórica. Desta forma, os conteúdos programáticos são trabalhados de forma fragmentada, desvinculados da realidade escolar e, principalmente, da realidade política e social dos alunos. A didática, responsável pelo processo de ensino e, principalmente, da aprendizagem, é considerada, atualmente, inadequada porque tende a reduzir o aluno a mero objeto e exaltar o professor como o dono do saber. Buscando romper com essa escola tradicional, reprodutora, e iniciar a construção de uma nova escola, onde deve preponderar o desenvolvimento da consciência crítica e autocrítica, onde o conhecimento deve emergir desse processo emancipatório, foi implantado o Curso de Formação de Professores do Pré-Escolar e 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental, na Universidade do Estado do Pará, onde se desenvolve a metodologia da pesquisa como Princípio Científico e Educativo. Dessa forma, o nosso estudo constituiu-se numa análise da situação da Pesquisa como viabilizadora da Produção do Conhecimento no Ensino Fundamental tendo como referência os alunos/professores que concluíram, no período de 1993 a 1995, o

referido curso. A metodologia que norteou esta pesquisa foi a qualitativa, optando pelo estudo de caso, partindo do fundamento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Para tanto, elegemos as técnicas de observação e entrevista e, como sujeitos, os professores egressos do Curso de Formação de Professores do Pré-Escolar e 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental. Os aspectos que buscamos, por meio da coleta de informação, para analisar a Pesquisa, como viabilizadora da produção do conhecimento no Ensino Fundamental foram os seguintes: concepção metodológica da escola em que atuam, concepção de ensino e pesquisa, desenvolvimento da pesquisa, área predominante da pesquisa, seleção do tema de pesquisa, critério de avaliação de pesquisa, pesquisas realizadas, interesse dos alunos pela pesquisa e influência no processo ensino-aprendizagem. Ampliamos a coleta de informações, mediante a observação da prática da pesquisa levando em conta o planejamento, a metodologia e a avaliação da pesquisa. Após coletar todas as informações, observamos a dificuldade de se operacionalizar o discurso da pesquisa, como viabilizadora da Produção do Conhecimento no Ensino Fundamental, devido à necessidade de mudança de atitude, de determinação e de ousadia do professor. Apesar das dificuldades, verificamos a existência de uma vontade muito grande dos professores para romperem com o ensino reprodutivista e construírem uma nova cultura escolar, na qual se situa um componente importante em relação à escola de qualidade, que é a produção intelectual do aluno (UEPA, UFPA).

*Departamento de Educação Especializada, Universidade do Estado de São Paulo.